IAV/IDV – Apresentação Plenária

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Janeiro de 2024

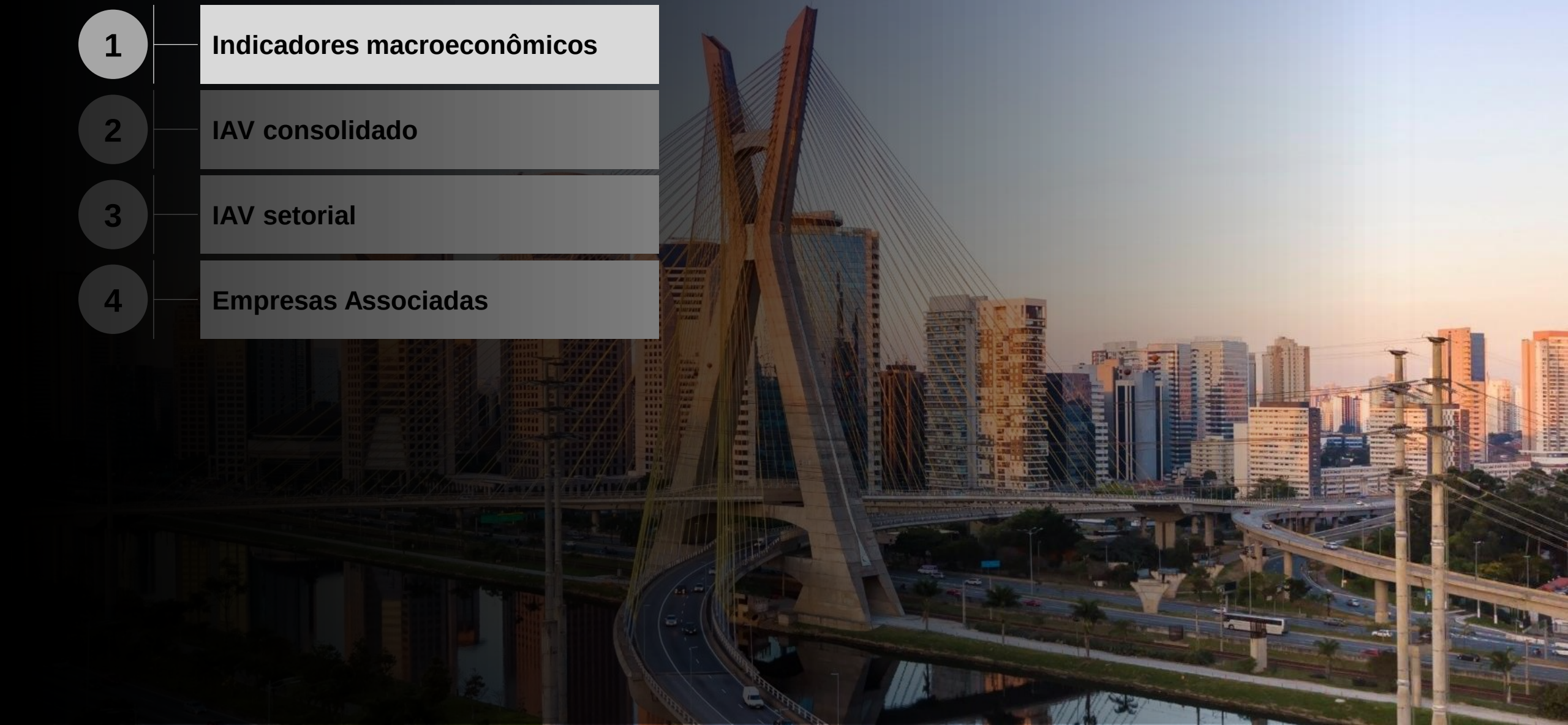
Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas

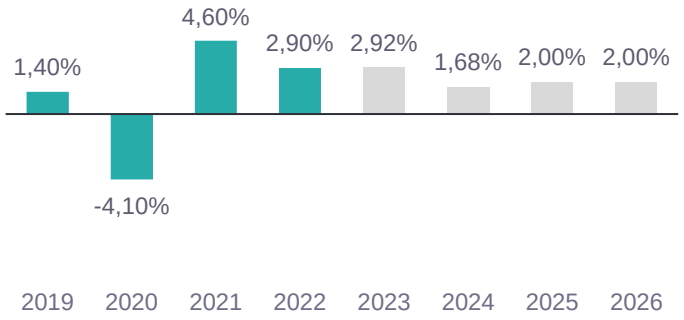
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas



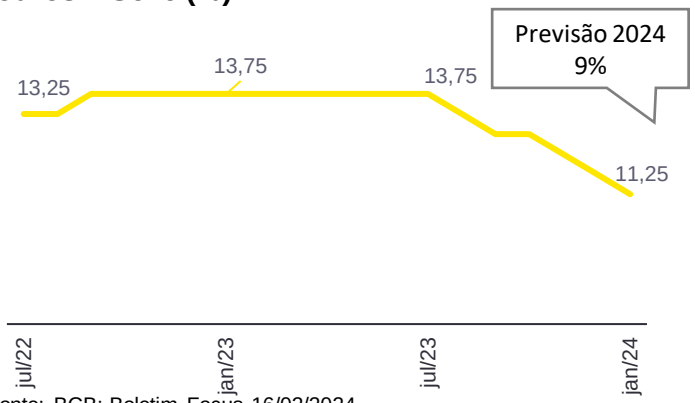
Expectativa de crescimento do PIB em 1,68% para 2024. Taxa Selic em 11,25%, com queda a 9% esperada para o ano. IPCA foi de 0,42% em jan/24

1 PIB – Anual (%)



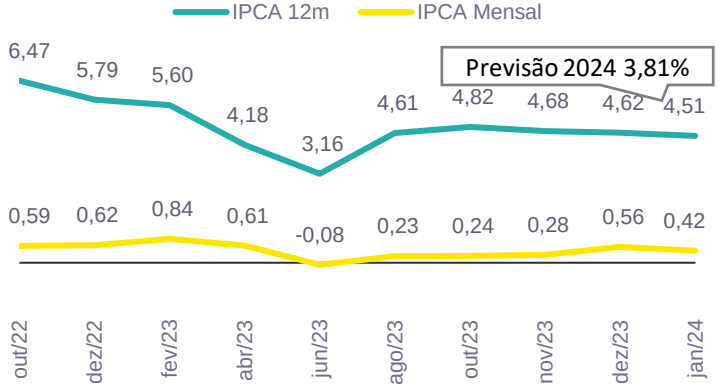
Fonte: BCB; Boletim Focus 16/02/2024

2 Juros – Selic (%)



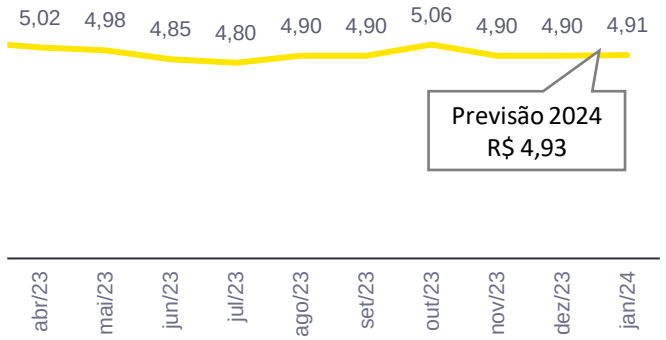
Fonte: BCB; Boletim Focus 16/02/2024

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: BCB; Boletim Focus 16/02/2024

4 Taxa de Câmbio nominal (R$ / USD)



Fonte: BCB; Boletim Focus 16/02/2024

1 Variação do PIB – Anual (%)

A projeção para o crescimento do PIB brasileiro, em 2024, está em 1,68% em relação a 2023.

- Para os próximos anos, espera-se PIB com crescimento em 2% a.a..

2 Juros – Selic (%)

Na primeira reunião de 2024, o Copom reduziu a taxa Selic para 11,25% ao ano.

- A estimativa para 2024 permaneceu em 9,00%;
- A previsão para 2025 e 2026 continuou em 8,50%.

3 Inflação - IPCA (%)

IPCA chegou a 0,42% em jan/24. Acumulado em 12 meses em 4,51%.

- A maior variação e o maior impacto vieram do grupo Alimentação e bebidas, seguido por alta de Saúde e cuidados pessoais;
- Para o ano, é esperado um IPCA de 3,81%.

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)

O Boletim Focus espera, para 2024, uma taxa de R$/USD 4,93, variando entre R$/USD 5,00 e R$/USD 5,10 nos próximos anos.

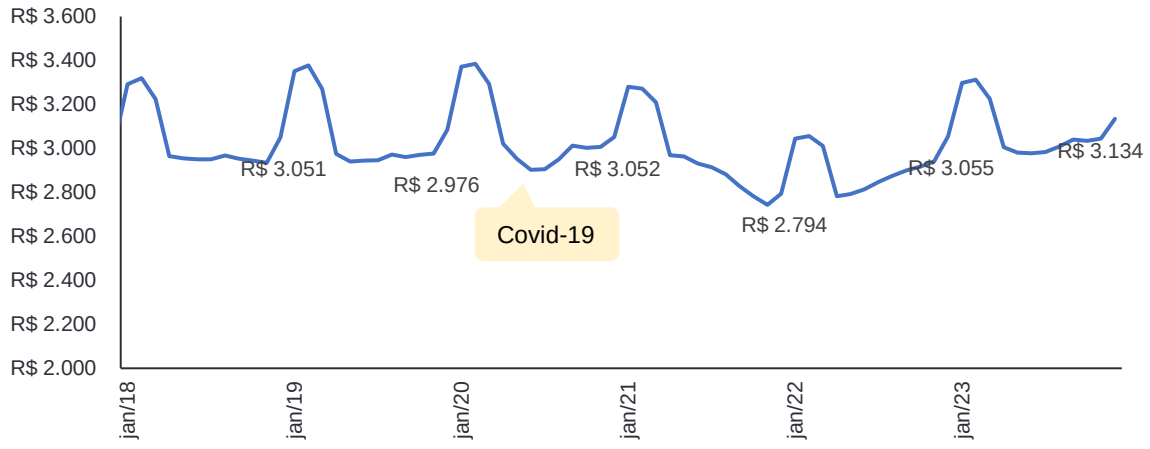
Confiança, renda & endividamento dos brasileiros

No último trimestre encerrado em dezembro de 2023, o rendimento médio real foi superior aos últimos anos.

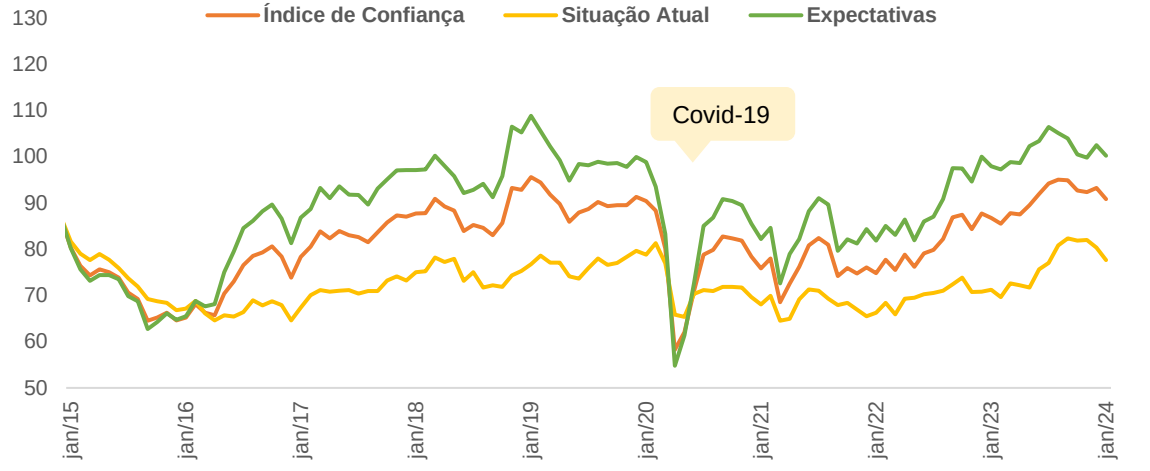
O **endividamento das famílias brasileiras** com o Sistema Financeiro (nov/23) manteve-se estável em 48,2%, com redução de 1,3 p.p. na comparação com novembro de 2022. Sem as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 30,2% (também em estabilidade).

A **confiança do consumidor** inicia 2024 em queda, continuando a tendência iniciada em set/23. Isto porque os juros e o alto endividamento exercem pressão sobre a renda das famílias, havendo piora no índice de expectativas e percepção da situação atual. Enquanto isso, a faixa dos consumidores de maior poder aquisitivo observou avanço na confiança.

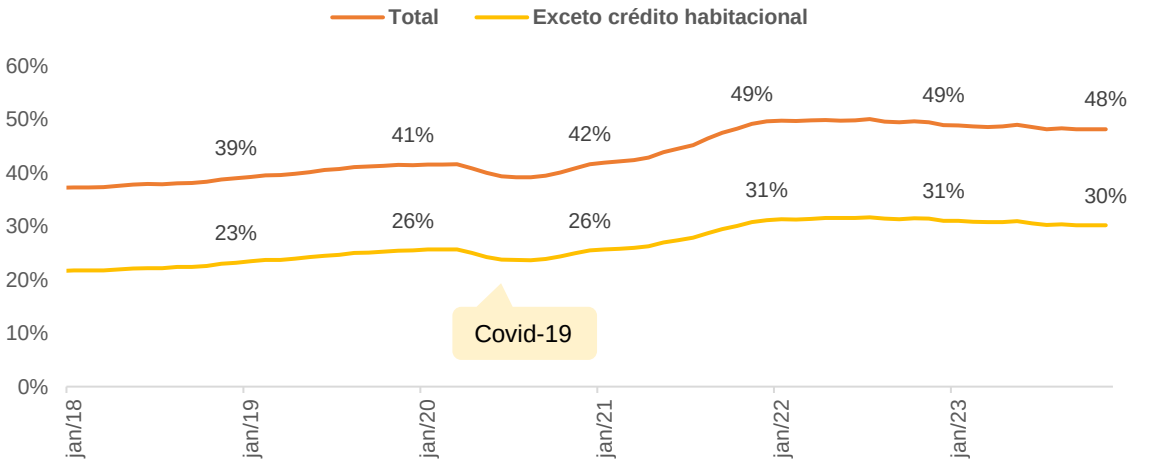
Renda média mensal efetiva de todos os trabalhos²



Confiança do Consumidor¹



Endividamento³: % da renda 12 meses



Fontes: 1) FGV: Índices de confiança do consumidor com ajuste sazonal; 2) IBGE: Tabela 6390 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos (Reais); 3) BACEN: Tabelas 29037 e 29038.

Emprego

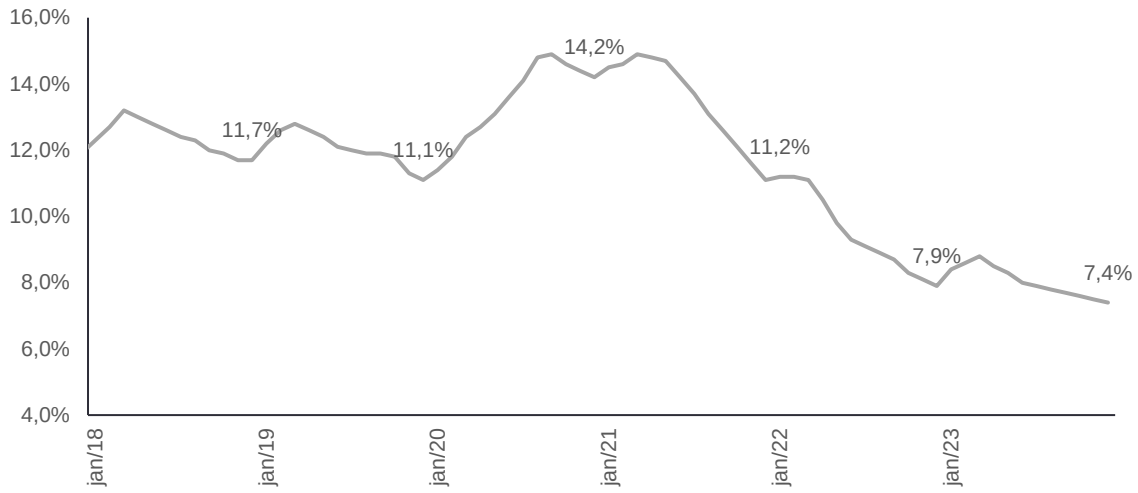
Em relação aos últimos dados divulgados pelo IBGE:

- No último trimestre de 2023, a taxa de desocupação chegou a 7,4% → menor nível desde 2014
- No ano, o Brasil teve 100,7 milhões de ocupados, com taxa anual de desocupação em 7,8% → queda de 1,8 ponto percentual (p.p.) frente à média de 2022
- A taxa anual de informalidade passou de 39,4% em 2022 para 39,2% em 2023.

Taxa de desocupação[1]

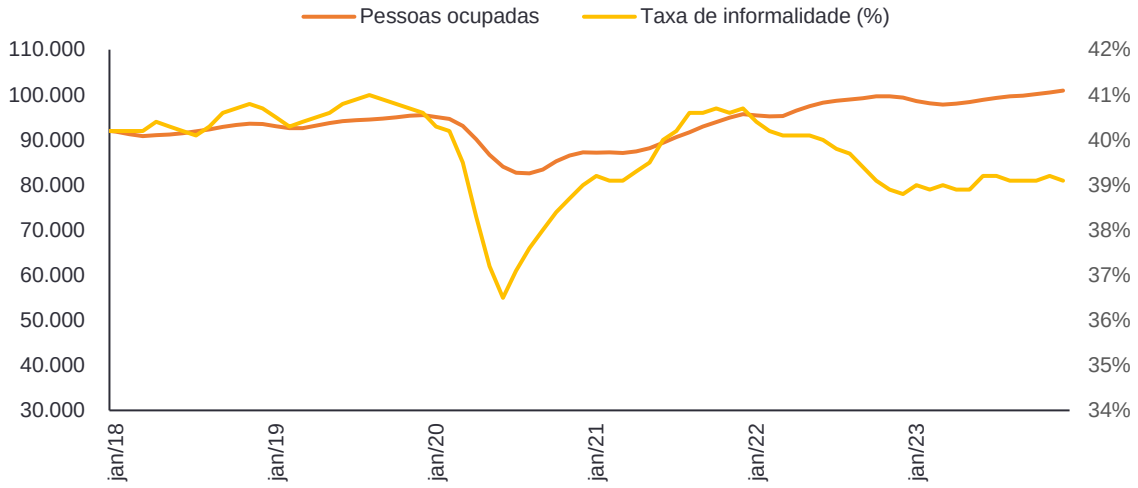
Pessoas economicamente ativas a procura de trabalho (%)

- Considera as pessoas com idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão trabalhando ou procurando trabalho (ocupadas e desocupadas).



Pessoas Ocupadas[2] e a Taxa de Informalidade[3]

- **População ocupada:** soma do trabalho formal (com carteira assinada) e informal.



Fontes: 1) PNAD Contínua Trimestral: em 2023, taxa anual de desocupação cai em 26 Ufs (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39206-pnad-continua-trimestral-em-2023-taxa-anual-de-desocupacao-cai-em-26-ufs#:~:text=A%20taxa%20anual%20de%20desocupa%C3%A7%C3%A3o,%C3%A0%20m%C3%A9dia%20do%20ano%20anterior.); IBGE: Tabela 6381 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%); 2) Tabela 6320 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência; 3) Tabela 8513 - Taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência

Atividade econômica & confiança empresarial

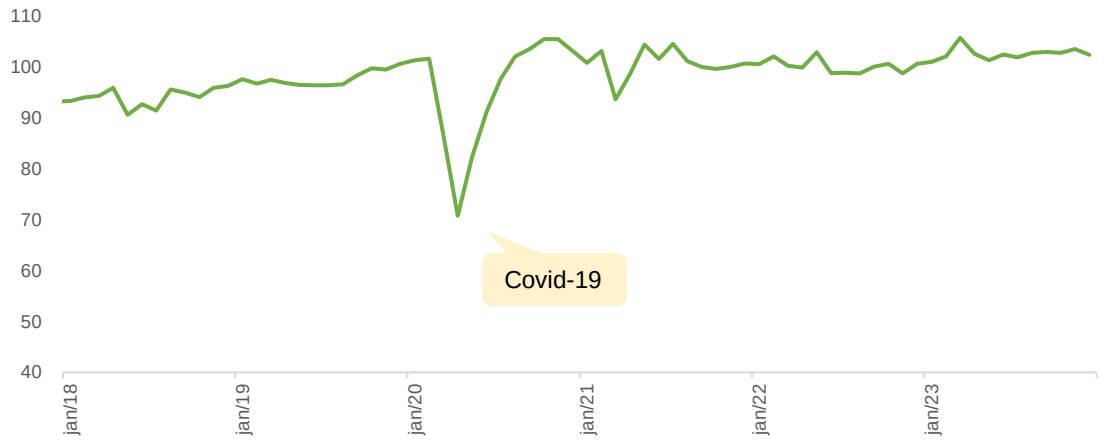
O **setor de serviços** fechou 2023 com a 3ª alta anual seguida. Destaque para os serviços de informação e comunicação.

A **produção industrial** fechou 2023 com variação de 0,2% em relação a 2022, sendo influenciada pela evolução de fatores conjunturais (taxa de juros e ao mercado de trabalho), principalmente no segundo semestre.

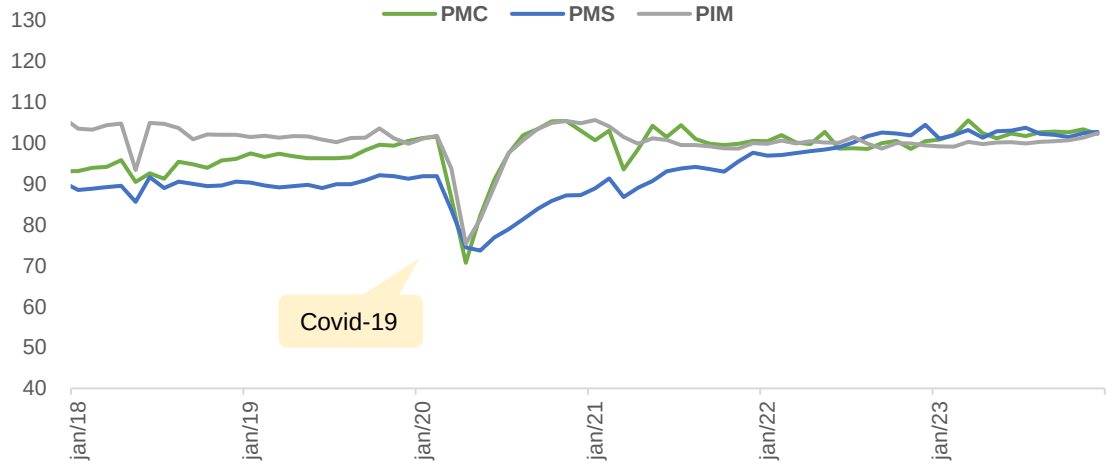
Já o **varejo** teve expansão de 1,7% no volume de vendas para 2023.

Em jan/24, houve aumento do otimismo na Indústria e no Comércio impulsionando o índice de expectativas. Essa melhora foi motivada principalmente pelo otimismo dos empresários em relação à demanda prevista para os próximos 3 meses. Quanto ao volume de demanda atual, porém, a percepção piorou.

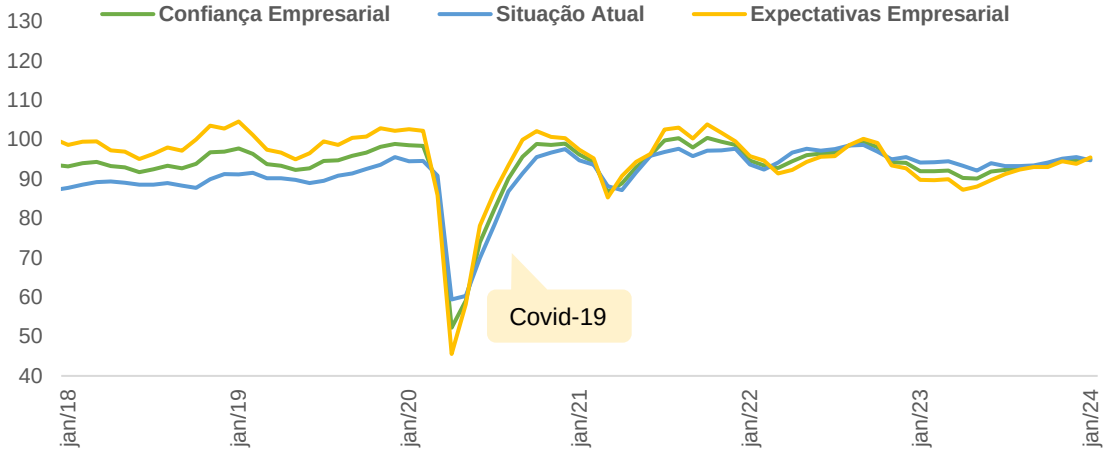
Volume de vendas do varejo²



PMC, PMS e PIM¹



Confiança dos Empresários³



Fontes: 1) IBGE PMC e PMS: volume - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice). IBGE: PIM Produção Física Industrial Geral - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100); 2) IBGE: PMC - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice) e PMS – volume de serviços prestados às famílias - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice); 3) FGV: Índices de confiança empresarial com ajuste sazonal

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

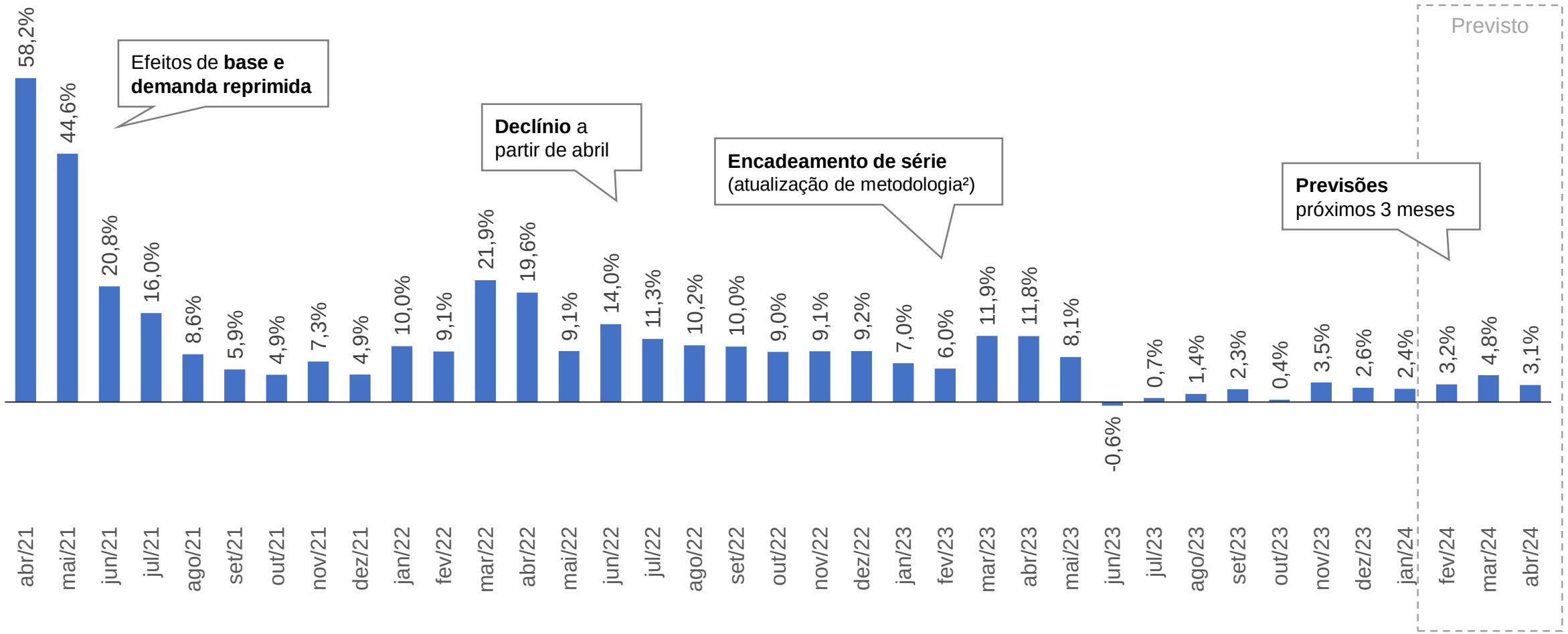
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

Jan/24 apresenta variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

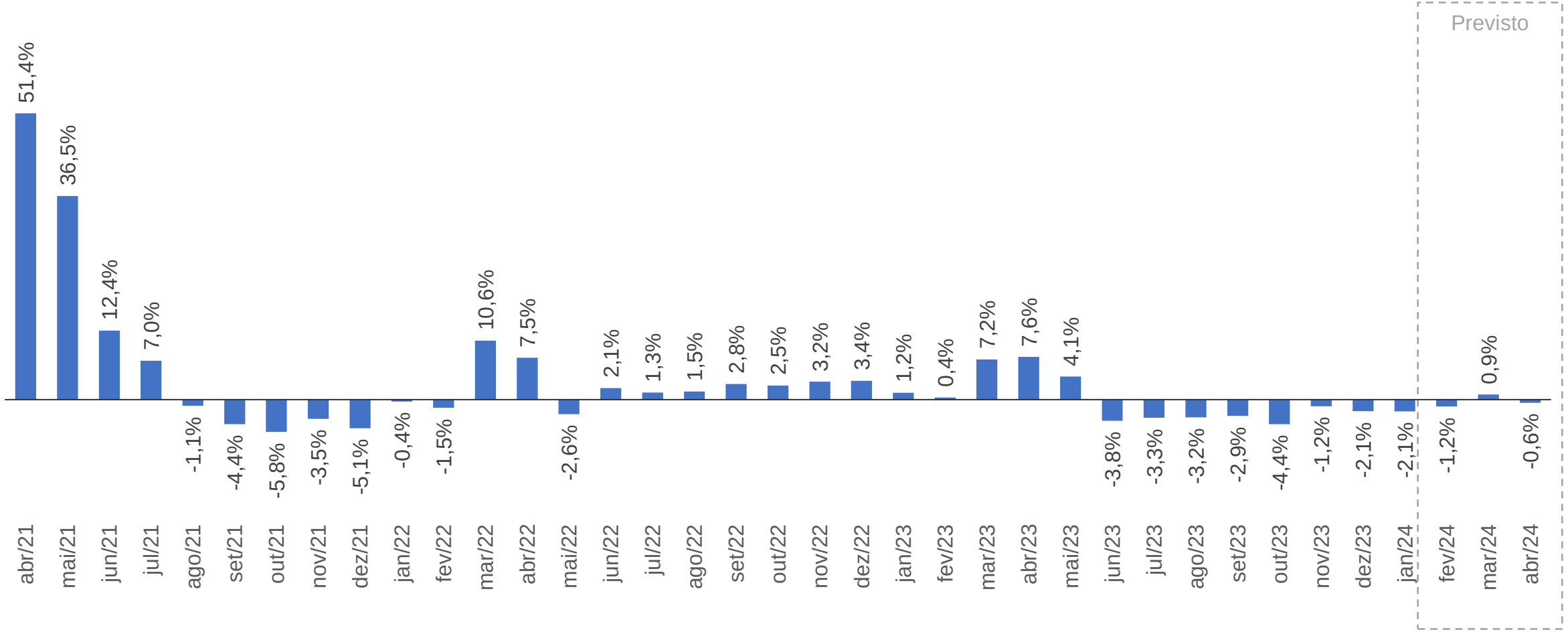
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, segue negativo desde jun/23. As previsões para os próximos meses se mantém negativas, com exceção de mar/24

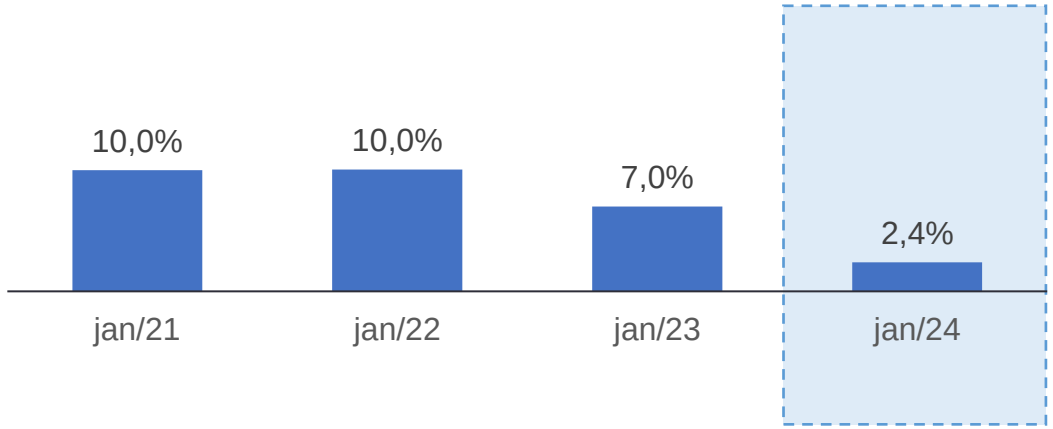
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



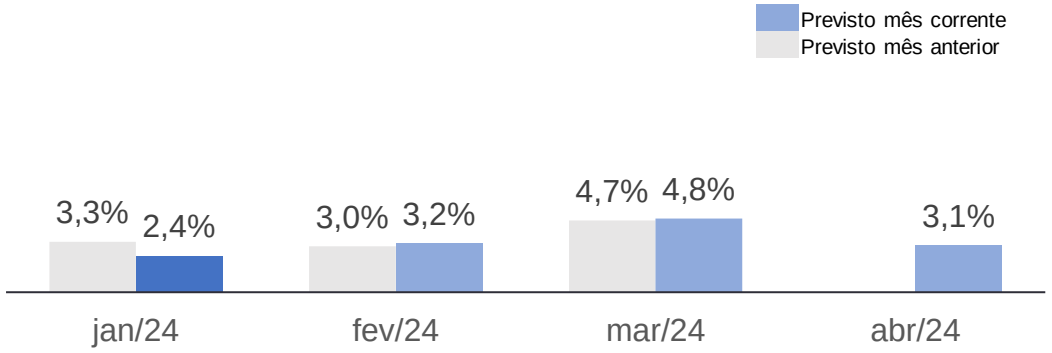
Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado cresceu 2,4% na comparação interanual. Para os próximos meses, a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O IAV apresentou crescimento de 2,5% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

A taxa de desocupação, no trimestre encerrado em dezembro de 2023, foi de 7,4%. É o menor índice desde 2014

Abertura de estabelecimentos físicos e online do varejo subiu 8% em 2023, mas o ritmo volta a perder força.

- Número é inferior ao observado nos anos anteriores (9% em 2022 e 9,7% em 2021)

O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantem em linha.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

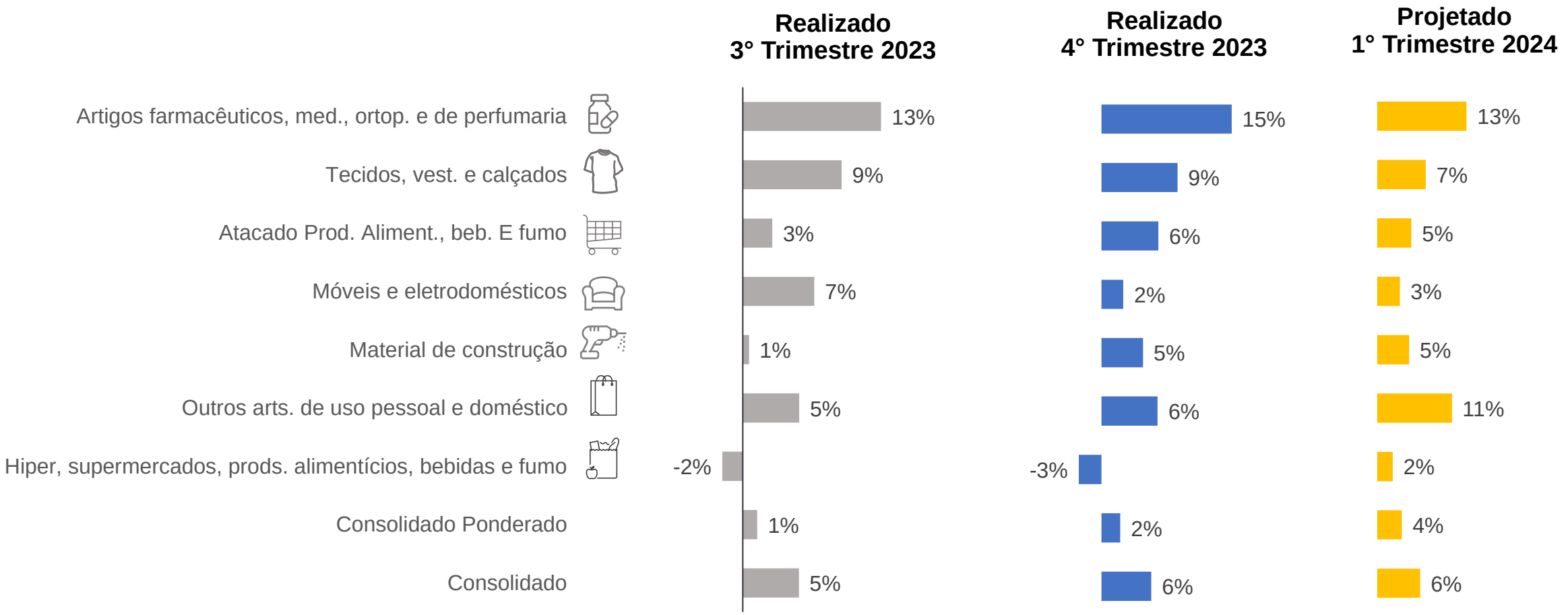
Inflação: a projeção está em 3,87% para 2024, valor dentro da meta do Banco Central (podendo variar entre 1,5% e 4,5%)

Apesar de cortes e perspectivas de queda até o final do ano, juros ainda elevados e endividamento das famílias são vistos como problemas para o varejo

Notas: [1] Fontes: IIBGE; FGV e Banco Central do Brasil; País atinge 2,5 milhões de lojas, mas ritmo cai e coloca 2024 em alerta (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/02/22/pais-atinge-25-milhoes-de-lojas-mas-ritmo-cai-e-coloca-2024-em-alerta.ghtml); Desemprego cai a 7,4% no trimestre terminado em dezembro, diz IBGE (Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/01/31/desemprego-cai-a-74percent-no-trimestre-terminado-em-dezembro-diz-ibge.ghtml); Varejistas esperam um 2024 melhor, mas ainda conturbado (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/mercados/varejistas-esperam-um-2024-melhor-mas-ainda-conturbado/)

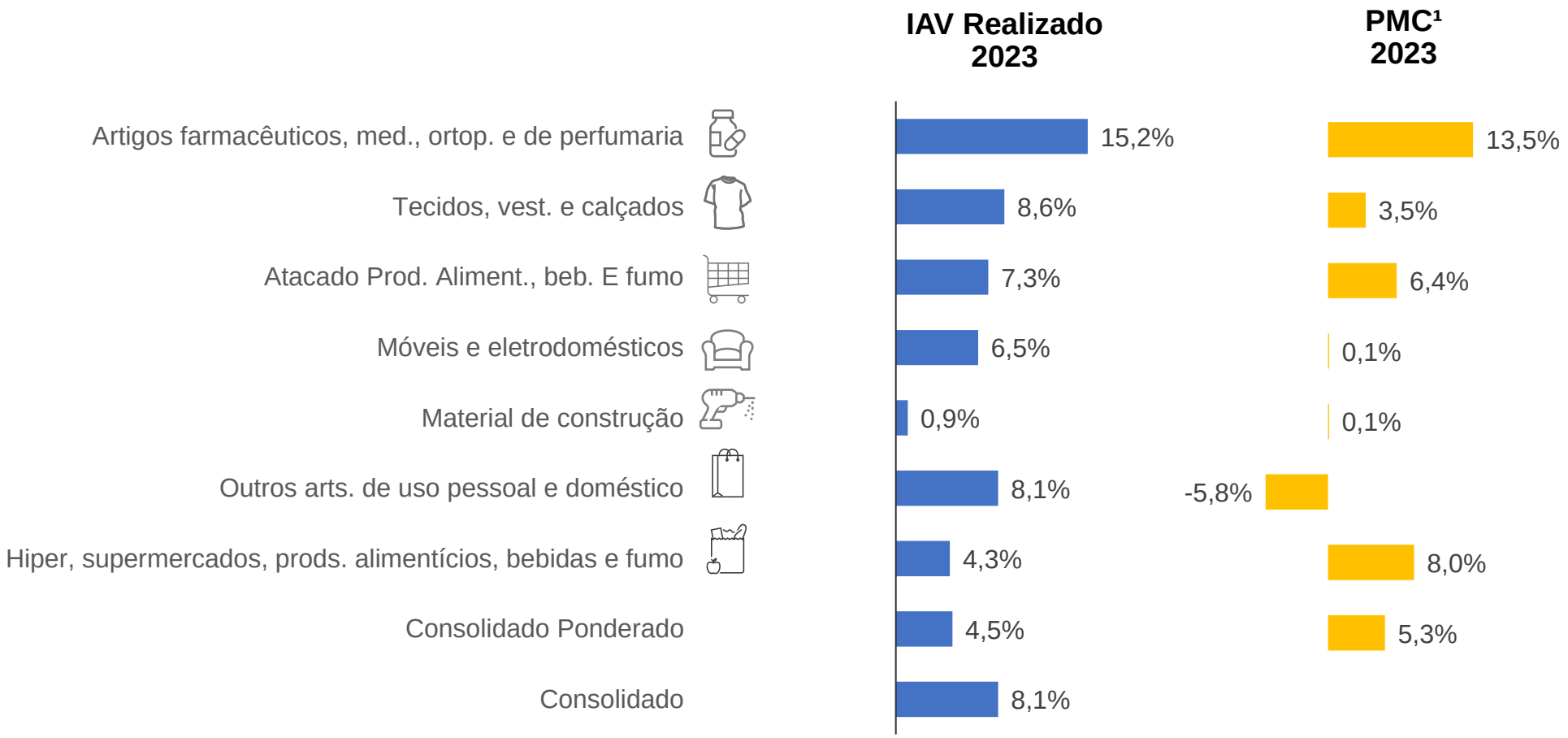
Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 3º trimestre e do 4º Trimestre de 2023 e a projeções para o 1º trimestre de 2024

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor



Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do ano de 2023 comparado os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE)

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor (2023 vs. 2022)



Notas: [1] Variação acumulada da receita nominal de vendas no ano de 2023 comparada ao ano anterior (2022).

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

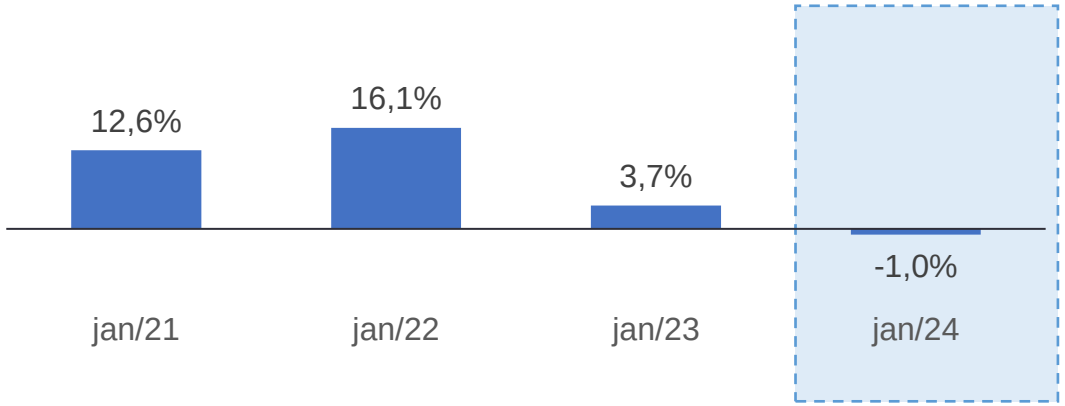
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

O mês de jan/24 teve queda de 1% em relação a jan/23; no 1º trimestre, espera-se crescimento para o setor apenas em março

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



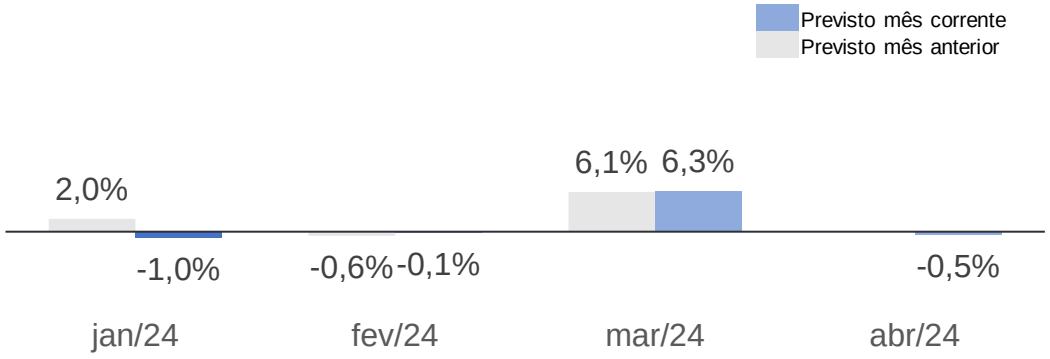
A receita de vendas do setor foi negativa em 1% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

"Alimentos e Bebidas" teve aumento de 1,38% no IPCA
- Alimentação no domicílio subiu 1,81%;
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,25%

As vendas do varejo de supermercados, hipermercados e atacarejo cresceram 3,1% em 2023, acima dos 2,5% projetados, segundo informado pela Abras

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses se mantem em linha com o previsto no mês anterior.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

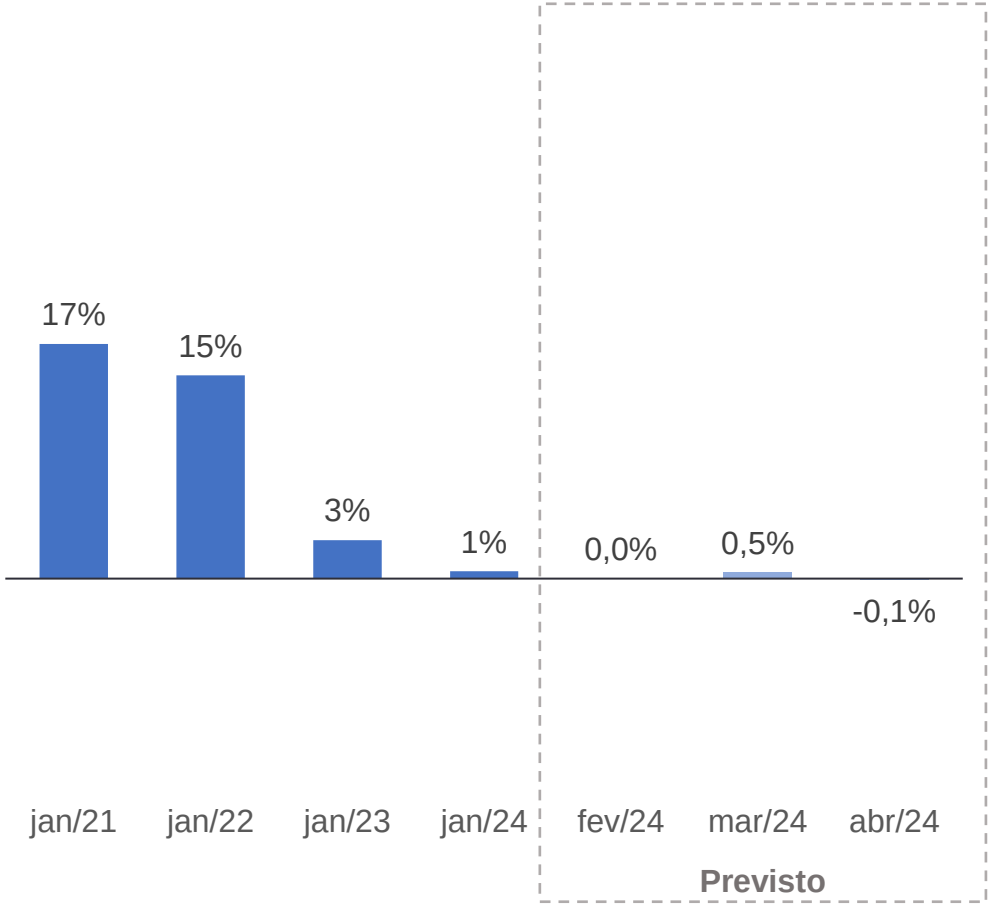
Redução de juros e melhores condições no mercado de crédito podem ajudar a melhorar o consumo do setor

O setor pode contribuir para o aumento da inflação em 2024: O cenário de preços de *commodities* agrícolas ainda é incerto por uma indefinição quanto à safra de grãos

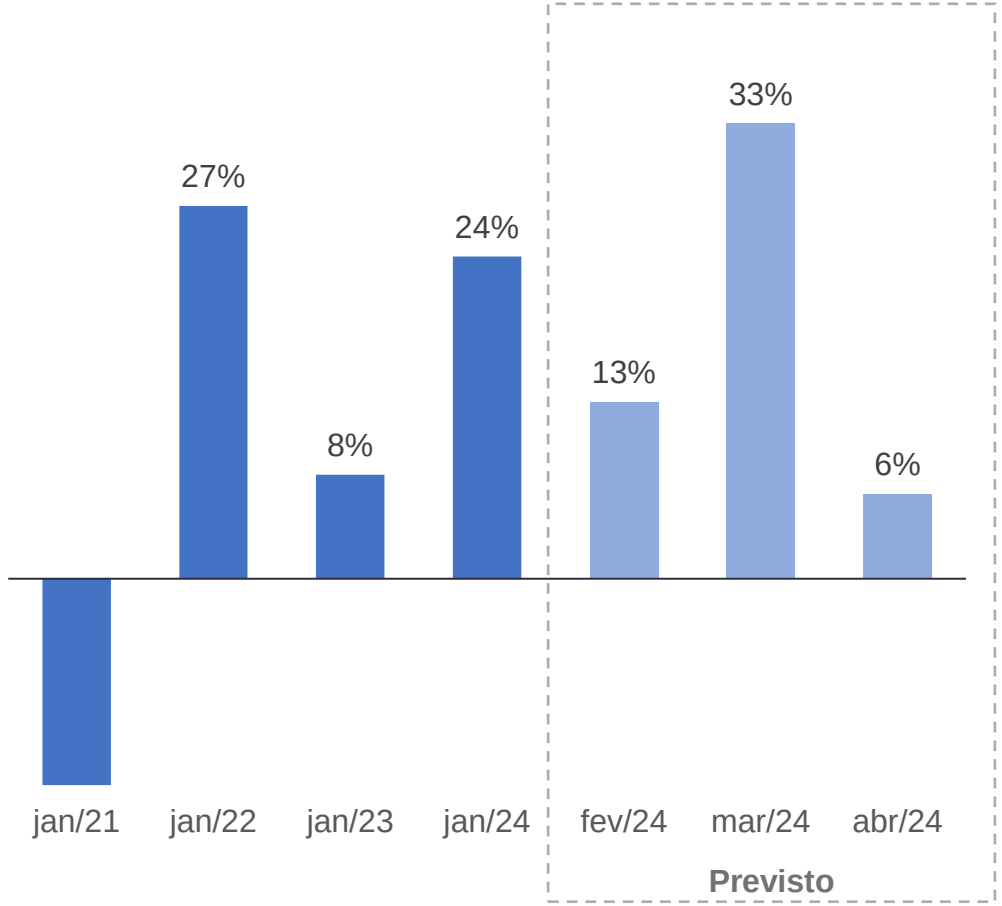
Notas: [1] Vendas dos supermercados cresceram 3,1% em 2023 (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/01/25/vendas-dos-supermercados-cresceram-31-em-2023.ghtml); Alimentos devem contribuir menos para a desaceleração da inflação em 2024 (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/alimentos-devem-contribuir-menos-para-a-desaceleracao-da-inflacao-em-2024/)

O setor “Produtos alimentícios, bebidas e fumo (atacado e varejo)” pode ser analisado em 2 subsetores: “Consumo no lar” e “Consumo fora do lar”

Consumo no lar[1]
(mês de referência em relação ao mmaa)



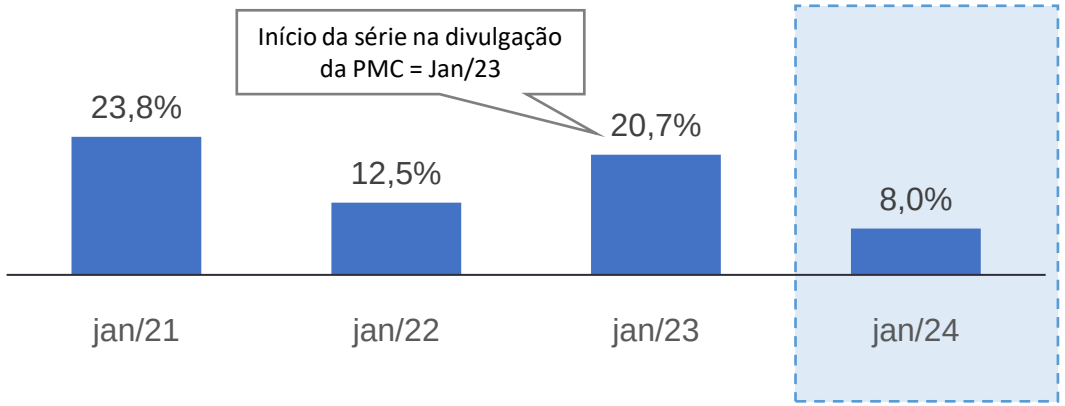
Consumo fora do lar[2]
(mês de referência em relação ao mmaa)



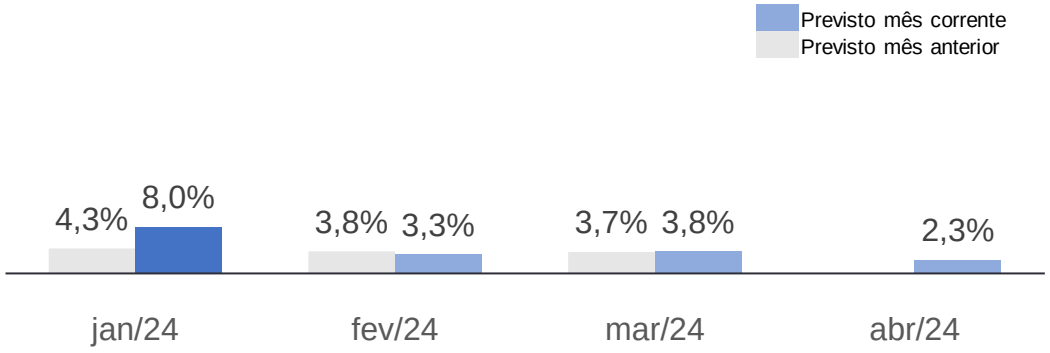
Empresas participantes: [1] Atacadista Roldão, Carrefour (atacado e varejo), Cencosud (atacado e varejo), CSD (atacado e varejo), Grupo Pão de Açúcar e Americanas SA; [2] Bob’s, Cacau Show, Habib’s, McDonald’s e Rásca l.

Jan/24 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha ao previsto em dez/23

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 8% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

"Alimentos e Bebidas" teve aumento de 1,38% no IPCA
- Alimentação no domicílio subiu 1,81%;
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,25%

As vendas do varejo de supermercados, hipermercados e atacarejo cresceram 3,1% em 2023, acima dos 2,5% projetados, segundo informado pela Abras

Alinhado com mês anterior, as previsões permanecem positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

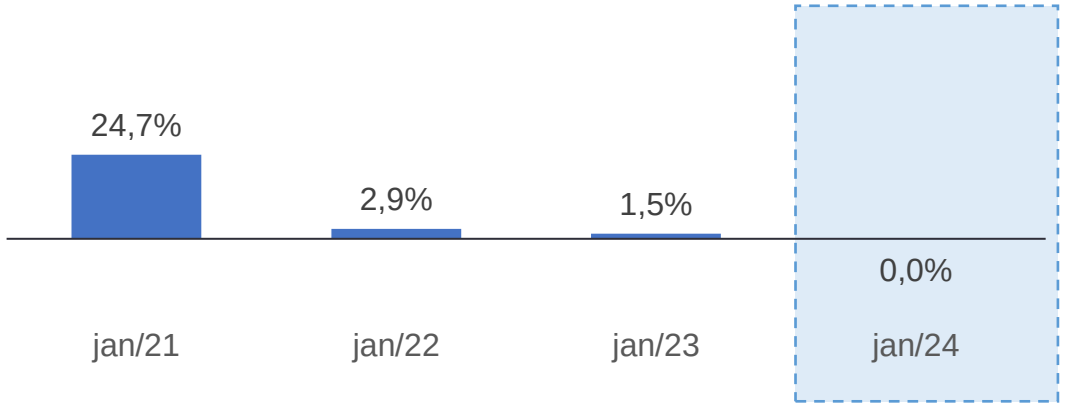
Redução de juros e melhores condições no mercado de crédito podem ajudar a melhorar o consumo do setor

O setor pode contribuir para o aumento da inflação em 2024: O cenário de preços de *commodities* agrícolas ainda é incerto por uma indefinição quanto à safra de grãos

Notas: [1] Vendas dos supermercados cresceram 3,1% em 2023 (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/01/25/vendas-dos-supermercados-cresceram-31-em-2023.ghtml); Alimentos devem contribuir menos para a desaceleração da inflação em 2024 (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/alimentos-devem-contribuir-menos-para-a-desaceleracao-da-inflacao-em-2024/)

O mês de janeiro mostrou leve queda (-0,04%) em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantem positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



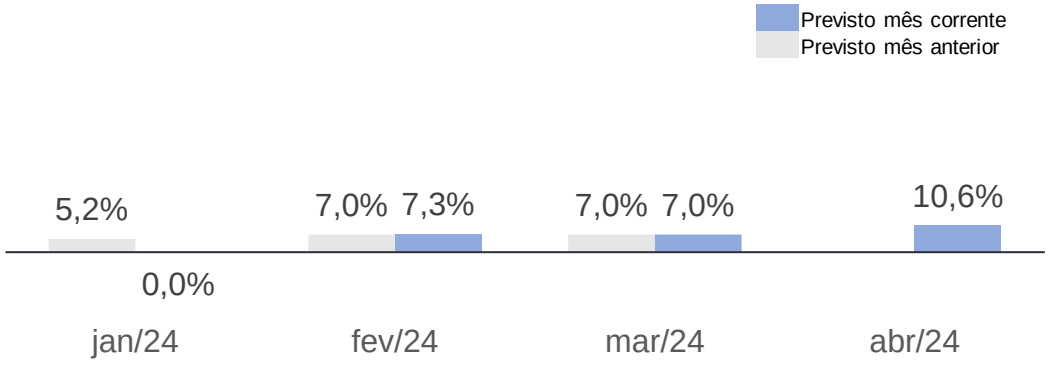
A receita de vendas do setor se mostrou estável comparada ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O INCC-M aumentou 0,23% em jan/24, influenciado pelo aumento nos preços da mão de obra.
- O índice acumula alta de 3,23% em 12 meses

O índice de confiança da construção (ICST) caiu 0,2 ponto em jan/24.
- Foi o quarto recuo seguido do indicador.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões continuam positivas, em linha com o previsto no mês anterior.

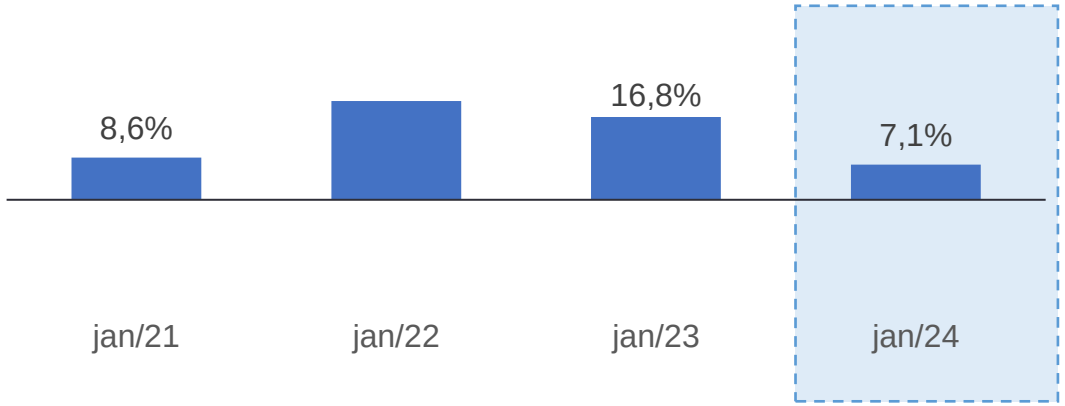
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

Minha Casa Minha vida deve aquecer a demanda do setor imobiliário em 2024:
- Orçamento do FGTS para habitação é de cerca de R$ 106 bilhões; o que poderá representar um aumento anual de 8%.
- Ao todo, o FGTS representou 39% do crédito imobiliário no país em 2023.

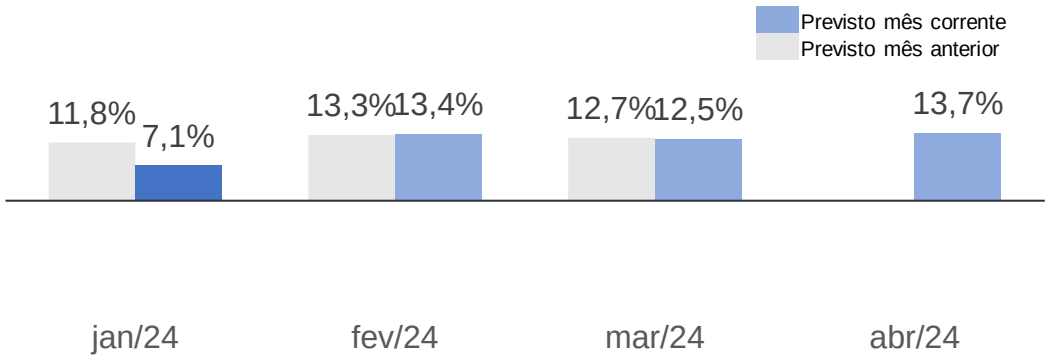
Notas: [1] Fontes: INCC-M varia 0,23% em janeiro de 2024 (Disponível em: https://portal.fgv.br/incc-m-janeiro-2024.); Sondagem da Construção (Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/2024-01/sondagem-da-construcao-fgv_press-release_jan24.pdf); Confiança da Construção cai 0,2 ponto em janeiro e atinge 4ª queda consecutiva, diz FGV (Disponível em: https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2024/01/26/confianca-da-construcao-cai-02-ponto-em-janeiro-e-atinge-4-queda-consecutiva-diz-fgv.htm); Minha Casa Minha Vida deve levar crédito imobiliário a recorde em 2024 (Disponível em: https://exame.com/mercado-imobiliario/minha-casa-minha-vida-deve-levar-credito-imobiliario-a-recorde-em-2024/)

O mês de jan/24 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantém positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva em 7,1% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O segmento de “Outros Artigos de uso pessoal e doméstico” apresentou queda de 10,9% nas vendas de 2023:
- pior desempenho setorial do país;
- Em dez/23, a atividade caiu 3,8% em relação ao mês anterior.

As previsões, para os próximos 3 meses, se mantém positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

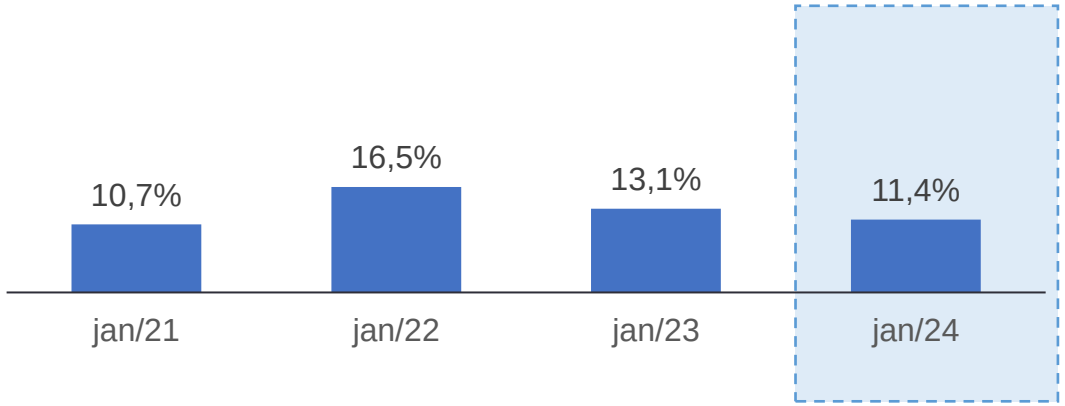
Mercado de joias no Brasil espera um crescimento médio anual de 5,20% até 2028, com CAGR de 2,79% (Mordor Intelligence).

O mercado pet projeta crescimento de 15% entre 2023 e 2024

Notas: [1] Fontes: Vendas no varejo caem 1,3% em dezembro e fecham o ano em 1,7% (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39104-vendas-no-varejo-caem-1-3-em-dezembro-e-fecham-o-ano-em-1-7); Relatório do mercado de joias no Brasil | Tamanho, participação, crescimento e tendências (2023-28) (mordorintelligence.com); Expansão à vista: mercado pet projeta crescimento de 15% entre 2023 e 2024 (Disponível em: https://caesegatos.com.br/expansao-a-vista-mercado-petdeve-crescer-15-entre-2023-e-2024/

O mês de jan/24 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

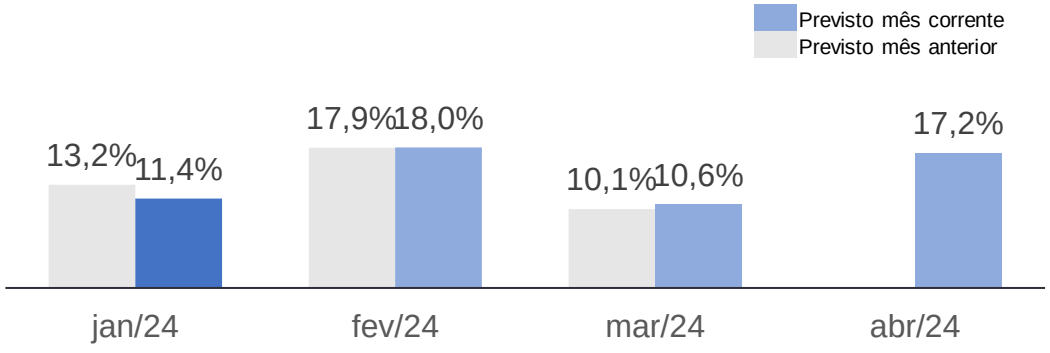


A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Em relação ao IPCA de Saúde e cuidados pessoais:
- Teve aumento de 0,83% em jan/24;
- os itens de higiene pessoal subiram 0,94%, influenciados pelas altas do produto para pele (2,64%) e do perfume (1,46%);
- Também em alta: plano de saúde (0,76%) e os produtos farmacêuticos (0,70%)

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões, para os próximos 3 meses, continuam positivas.

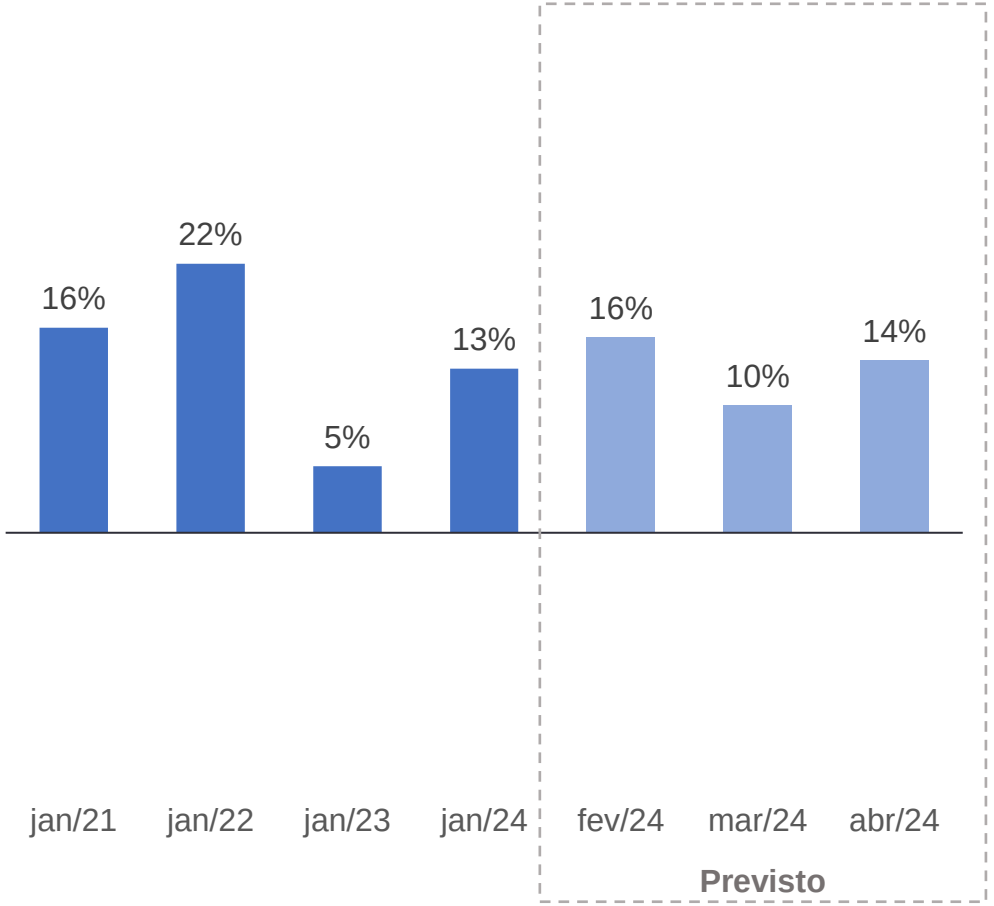
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

O setor farmacêutico prevê estabilidade em 2024.
- Setor aponta que há mudanças no comportamento do consumidor, nos meios e formas de compra e na concorrência, impulsionada por um processo acelerado de digitalização;
- Adoção de novas tecnologias devem impulsionar novos lançamentos em 2024.

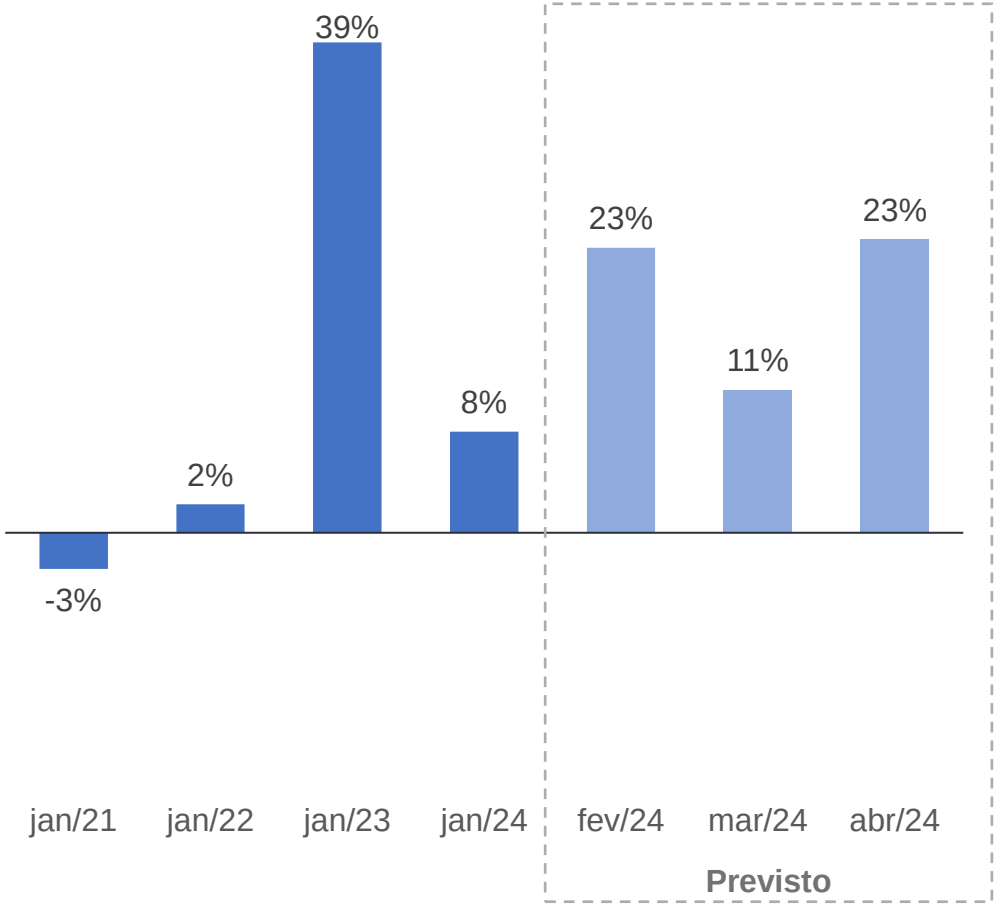
Notas: [1] Fontes: IPCA foi de 0,42% em janeiro (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39135-ipca-foi-de-0-42-em-janeiro); Setor farmacêutico prevê estabilidade em 2024 (Disponível em: https://diariocomercial.com.br/setor-farmaceutico-preve-estabilidade-em-2024/)

O setor pode ser analisado sob a perspectiva de 2 subsetores: “Artigos Farmacêuticos” e “Perfumaria e Cosméticos”

Artigos Farmacêuticos[1]
(mês de referência em relação ao mmaa)



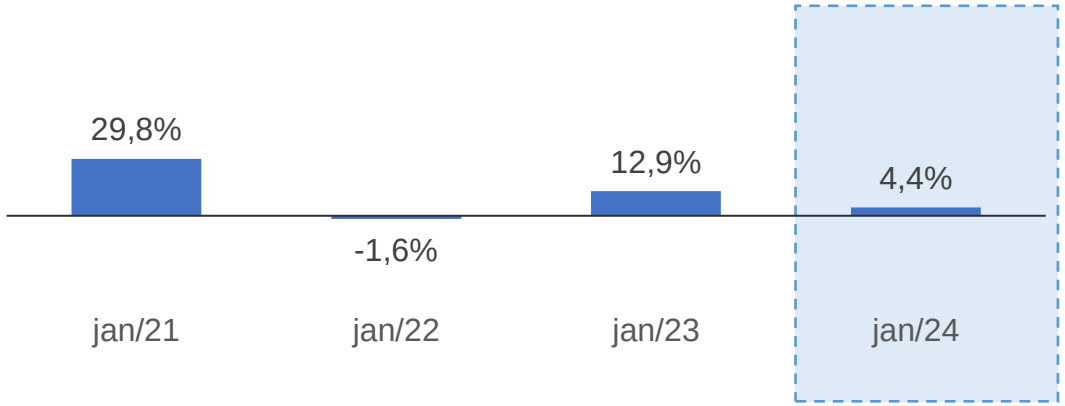
Perfumaria e Cosméticos[2]
(mês de referência em relação ao mmaa)



Empresas participantes: [1] Dimed, Drogaria São Paulo, Pague Menos, Raia Drogasil; [2] Natura&Co, Avon, Estée Lauder, Mundo do Cabelereiro, O Boticário, Sephora.

O mês de jan/24 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha com o mês de referência

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

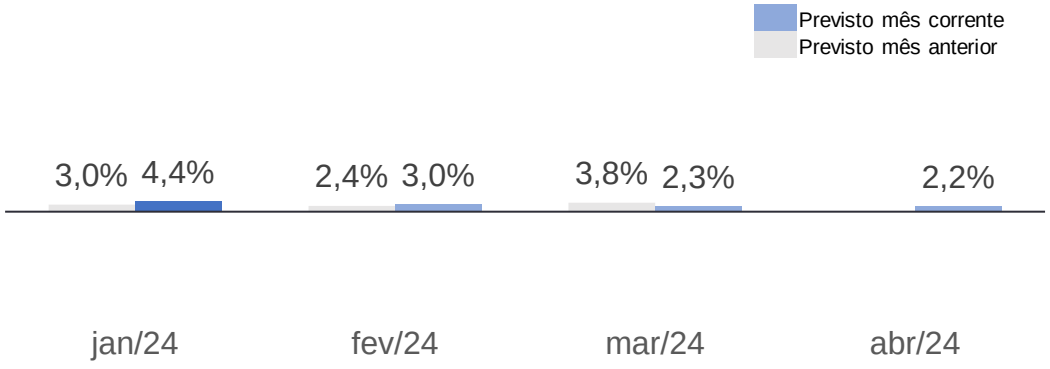


A receita de vendas do setor foi positiva comparada ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O varejo de móveis e eletrodomésticos apresentou alta de 1% no acumulado do ano de 2023, comparado a 2022:
- isso após ter recuado 6,7% em 2022 comparado a 2021.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou acima do previsto. As próximas previsões estão em linha com o mês anterior

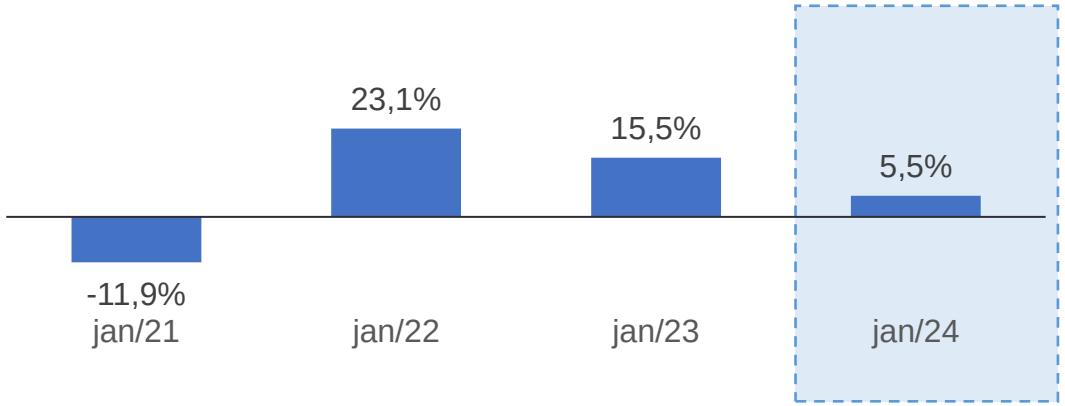
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

O setor é altamente dependente de crédito. Por isso, a recuperação é atrelada à quedas dos juros.

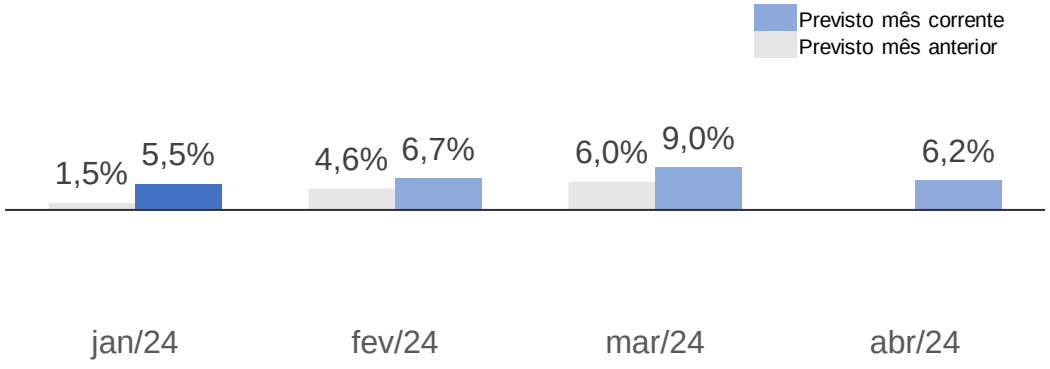
Notas: [1] Fontes: Vendas no varejo caem 1,3% em dezembro e fecham o ano em 1,7% (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39104-vendas-no-varejo-caem-1-3-em-dezembro-e-fecham-o-ano-em-1-7)

Jan/24 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva comparada ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IPCA de jan/24 apontou crescimento no grupo de Vestuário (0,14%)

O Carnaval impulsionou vendas no setor, o qual investiu em fantasias para disputar no mercado

As previsões se mantem positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

Projeções do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar) e da FIA Business School apontam redução para as vendas de varejo em comparação ao último trimestre.

- Vestuário e calçados indica diminuição de 12,6% para o primeiro semestre de 2024.

Notas: [1] Fontes: Varejo de moda investe em fantasias de Carnaval para brigar com Shein e 25 de Março (Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/01/varejo-de-moda-investe-em-fantasias-de-carnaval-para-brigar-com-shein-e-25-de-marco.shtml); Queda no varejo para o começo de 2024 e crescimento "explosivo" em casas de apostas (Disponível em: https://mercadoeconsumo.com.br/17/01/2024/destaque-do-dia/queda-no-varejo-para-o-comeco-de-2024-e-crescimento-explosivo-em-casas-de-apostas/); IPCA foi de 0,42% em janeiro (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39135-ipca-foi-de-0-42-em-janeiro)

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Tecidos, vestuário e calçados (n=20)

C&A Modas	Pernambucanas
Caedu	Restoque
Calvin Klein Brasil	Riachuelo
Centauro	Via Veneto
Dafiti	Zara
Decathlon	Grupo Soma
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=10)

Consumo no lar	**Consumo fora do lar**
Carrefour (*)	Bob´s
Cencosud (*)	Cacau Show
CSD (*)	Habib´s
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
Americanas AS	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Cencosud (*)	Carrefour (*)
CSD (*)	Atacadista Roldão

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora
Grupo Boticário	Natura & Co

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.
(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Ri Happy
Pandora	Vivara
Petz	Petlove

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Tok&Stok
Magazine Luiza	Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal	Magnum Tires

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.

Equipe EY

Andrea Fuga
Sócia – *SaT*
andrea.fuga@br.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Thiago Nascimento
Gerente – *SaT*
thiago.nascimento2@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV